

A ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP APRESENTA

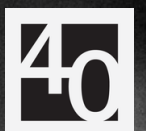
CONCERTO OFICIAL

REPERTÓRIO ARMORIAL

PROGRAMA
DE CONCERTO

QUINTA, 10/03 ÀS 19H
CASA DO LAGO

REGÊNCIA
MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



SOBRE O PROGRAMA

O movimento Armorial teve início em Recife na décadas de 1970 tendo como objetivo valorizar a cultura regional através da criação de um estilo de arte brasileira erudita com raízes nas manifestações populares nordestinas. Seu principal mentor e articulador foi o escritor Ariano Suassuna, autor de clássicos como “O Auto da Compadecida” e “O Romance da Pedra do Reino” que acabou influenciando uma grande diversidade de atividades artísticas como a pintura, a literatura, a cerâmica, a dança, o teatro e a gravura. A música se tornaria um dos eixos mais expressivos do movimento, primeiro com a formação da Orquestra Armorial e posteriormente com a criação do Quinteto Armorial.

A Orquestra Armorial surgiu sob a liderança do violinista e compositor Cussy de Almeida que conseguiu agregar um grande número de compositores entusiastas dessa nova proposta estética. Sua constituição instrumental partiu de uma base tradicional europeia, a orquestra barroca formada por cordas e cravo, a qual foram agregados instrumentos regionais como a viola dedilhada, as percussões nordestinas (zabumbas, pratos, triângulos entre outros) e um par de flautas que atuavam como pífanos.

Nesse concerto apresentaremos algumas peças que fizeram parte do repertório da Orquestra Armorial. Um fato interessante é que apesar da proximidade com a música popular, todas as obras armoriais deste programa são composições originais para orquestra, ou seja, não se tratam de transcrições ou arranjos de música popular.

REGÊNCIA

MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



SOBRE O PROGRAMA

A inspiração popular fica clara já pelos títulos das peças que muitas vezes fazem referência direta a elementos típicos da paisagem sertaneja. “Aboio” tem sua melodia baseada no canto típico do vaqueiro, assim como em “Mandacaru” faz uma alusão à planta símbolo do sertão. Já “Galope de Cavalhada” e “Chegança” fazem referências às cantorias e festas populares, sendo o galope um tipo de desafio de violeiros cantadores e as “chamadas” uma espécie de introdução presente em algumas manifestações populares da região. A literatura regional também fazia parte da inspiração destes compositores. “Sem Lei, Nem Rei” de Capiba retrata o livro homônimo de Maximiano Campos enquanto “A Chamada nº2 – A Pedra do Reino” se refere a obra de Ariano Suassuna.

Completam o programa duas peças de Guerra Peixe, compositor que apesar de nascido no Rio de Janeiro, teve uma influência muito grande por ter sido professor de praticamente todos os compositores envolvidos no movimento armorial. Dele apresentaremos “Incelença”, uma orquestração de um tema popular nordestino e “Mourão”, cujo tema foi composto por Guerra Peixe, mas a versão orquestral tão famosa é de Clóvis Pereira, outra grande compositor pernambucano.

REGÊNCIA

MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



PROGRAMA

SEM LEI, NEM REI - CAPIBA "LOURENÇO DA
FONSECA BARBOSA" (1904-1997)

- I. MODERATO
- II. LARGO-ALLEGRO
- III. ALLEGRO

ABOIO - CUSSY DE ALMEIDA (1936-2010)

MANDACARU - BENNY WOLKOFF (1921-1995) E
HENRIQUE ANNES (1946-2021)

CHAMADA Nº2 (A PEDRA DO REINO) - JARBAS
MACIEL (1933-2019)

- I. CHAMADA (ANDANTE ENERGICO)
- II. ABOIO (ANDANTE)
- III. CAVALO MARINHO (ALLEGRO)

INCELENÇA E MOURÃO - CÉSAR GUERRA PEIXE
(1914-1993)

GALOPE DE CAVALHADA - JOSÉ TAVARES DO
AMORIM "GUEBINHA" (1935-1933)

CHEGANÇA - BENNY WOLKOFF (1921-1995)

REGÊNCIA

MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



SOBRE O MAESTRO

Paulo de Paula é doutorando em música pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) onde também realizou toda sua formação acadêmica. Graduado em violino em 2005, tem desenvolvido projetos de pesquisa nas áreas de musicologia, análise musical e em práticas interpretativas. Atualmente suas pesquisas se concentram em música brasileira orquestral.

É diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica de Indaiatuba desde sua criação em 2014. Foi também um dos fundadores da Associação Mantenedora da Orquestra de Indaiatuba, instituição que é hoje responsável pela manutenção de uma escola de música e da Orquestra Jovem de Indaiatuba, além da própria Sinfônica. Também foi regente da Orquestra Infanto-juvenil da Unicamp entre 2002 e 2003.

Aluno de regência do maestro Henrique Gregori e Isaac Karabtchevsky, participou de diversos cursos e masterclasses no Brasil e no exterior, onde trabalhou com maestros como Johannes Schlaefli (Suíça), Norbert Baxa (República Tcheca), Alexander Polischuk (Rússia), Daisuke Soga (Japão), Luis Gorelik (Argentina), Osvaldo Ferreira (Portugal), Donald Schleicher e Larry Rachleff (EUA). Em 2011, foi um dos dez jovens regentes selecionados para participar da European Music Academy, na República Tcheca, onde se apresentou à frente da North Czech Philharmonic. Também dirigiu a Orquestra Sinfônica de Barra Mansa, Orquestra do Algarve (Portugal), Orquestra de Câmara de Bariloche (Argentina), Boulder Chamber Orchestra (EUA) e New Symphony Orchestra (Bulgária).

REGÊNCIA

MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

CINTHIA ALIRETI, CO-DIREÇÃO
ARTÍSTICA E REGÊNCIA

VIOLINOS

ARTUR HUF
ALEXANDRE CHAGAS
ANA ELEONOR RAMALHO
EDUARDO SEMENCIO
EVERTON AMORIM
IVENISE NITCHEPURENCO
JULIO CESAR DAOLIO
MAURIZIO MAGGIO
PAULO BRITO
PAULO MARTINS DE LIMA
RENATO R. DE ALMEIDA

VIOLAS

IVANA P. ORSI
JOSÉ EDUARDO D'ALMEIDA
FREDERICO MAGALHÃES

VIOLONCELOS

LARA Z. MONTEIRO
DANIEL LESSA
ÉRICO AMARAL JR.
MEILA TOMÉ

CONTRABAIXOS

SERGIO PINTO
WALTER VALENTINI

OBOÉ

JOÃO CARLOS GOEHRING
MARTIN LAZAROV

CLARINETE

CLEYTON TOMAZELA
EDUARDO FREITAS

FAGOTE

ALEXANDRE ABREU
FRANCISCO AMSTALDEN

TROMPETE

OSCARINDO ROQUE FILHO
SAMUEL BRIZOLLA

TROMPA

BRUNO DEMARQUE
SILVIO BATISTA

TROMBONE

FERNANDO HEHL
JOÃO LEITE

TUBA

PAULO CESAR DA SILVA

PERCUSSÃO

FERNANDA VIEIRA
ORIVAL BORELI

FLAUTA

JOÃO B. DE LIRA
ROGÉRIO PERUCHI

REGÊNCIA

MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



CIDDIC

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E DIFUSÃO
CULTURAL DA UNICAMP**

COORDENAÇÃO

PROF. DR. ANGELO FERNANDES E
PROFA. DRA. DENISE GARCIA (ASSOCIADA)

ADMINISTRAÇÃO

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA - GUILHERME KAWAKAMI
ADMINISTRAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS - ELIZABETH CORNÉLIO
RECURSOS HUMANOS - VLADIMIR FRANCO
EXECUTIVO-FINANCEIRO - ROGÉRIO LOURENÇO

PRODUÇÃO-EXECUTIVA

PRODUÇÃO CULTURAL - FERNANDO VASCONCELLOS
ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO - NICOLE SOMERA
COMUNICAÇÃO - TON TORRES
ARQUIVO DA OSU - LEANDRO LIGOCKI
MONTADOR - JOSÉ BROIZ
WEBDESIGN E SUPORTE DE T.I. - DOUGLAS BORGES

REGÊNCIA

MAESTRO PAULO DE PAULA,
REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA



